

## PARCEIROS:



INIAV, I.P. – Instituto Nacional de Investigação  
Agrária e Veterinária  
Av. da República, Quinta do Marquês  
2780-157 Oeiras  
Tel. 214463750



ESA/IPS – Instituto Politécnico de Santarém/Escola  
Superior Agrária  
Quinta do Galinheiro - S. Pedro  
2001-904 Santarém  
Tel. 243307300



AHSA – Associação dos Horticultores, Fruticultores  
e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur  
Horta dos Reis, Edifício Vale Bom  
7630-150 Odemira  
Tel. 283 320 440



ASF Portugal Unipessoal, Lda.  
Montes de Cima - Azenha do Mar  
Apartado 77  
7630-908 S. Teotónio  
Tel. 282947315



Gemüsering Portugal Produção Hortícola, Lda.  
Estaleiro, Várzea dos Porcos  
7630 São Teotónio Várzea dos Porcos  
Tel. 283647470

## Mais informações:

<http://projects.inia.pt/BDMIRA>



**BATATA-DOCE COMPETITIVA E  
SUSTENTÁVEL NO PERÍMETRO DE  
REGA DO MIRA: TÉCNICAS  
CULTURAIS INOVADORAS E  
DINÂMICA ORGANIZACIONAL**

## Co-financiamento



**Projeto PDR2020-101-031907 1.0.1 – Grupos Operacionais**



## -PROBLEMA PRÁTICO

- A produtividade da batata-doce no PRM tem vindo a diminuir, devido ao acréscimo de problemas fitossanitários emergentes e à falta de Boas Práticas Agrícolas, tais como a utilização de material sã na plantação, a manutenção do bom estado fitossanitário da cultura, adequadas tecnologias de produção (fertilização, rega, etc.) e meios de proteção e conservação pós-colheita adequados, em produção integrada (PRODI) e em agricultura biológica (MPB).
- Este problema afeta, entre outras, a variedade Lira que desde 2009, é uma Indicação Geográfica Protegida (IGP), com a designação de 'Batata-doce de Aljezur'.



## -OBJETIVOS

- Transferir informação que fomente a produtividade e a qualidade das raízes de batata-doce no PRM.
- Desenvolver e transferir metodologias inovadoras de multiplicação (*in vitro* e em estufa) de material de propagação de elevada qualidade (isento de vírus e outras doenças).
- Desenvolver e transferir tecnologias sustentáveis de produção e de conservação pós-colheita de raízes.
- Aumentar, a nível nacional e internacional, a competitividade dos viveiristas e produtores através da adoção de uma nova dinâmica organizacional.



## -RESULTADOS ESPERADOS

- Apresentar um produto final (raiz) da variedade Lira de maior qualidade.
- Desenvolver metodologias capazes de aumentar entre 30 a 50% a produtividade de batata-doce de qualidade no PRM que varia entre 10-12 t/ha, com uma elevada vertente de exportação.
- Dinamizar a criação da atividade viveirista para batata-doce no país, através de uma inovadora tecnologia de propagação vegetativa de batata-doce isenta de vírus e outras doenças, da variedade Lira, que pode ser adaptada para a multiplicação de outras variedades.
- Desenvolver tecnologias tipificadas de produção sustentável de batata-doce em PRODI e em MPB.
- Identificar as metodologias mais adequadas de conservação pós-colheita que permitam aumentar o período de conservação de raízes de qualidade.
- Demonstrar, através de contas de cultura, que o produtor pode escolher a tecnologia de produção mais aconselhada a cada situação (edafoclimática e modo de produção) e reconhecer a mais-valia que obterá com a sua adoção, assim como os fatores de produção a utilizar.
- Publicar um Guia Prático de batata-doce em PRODI e em MPB que engloba a produção do material vegetativo no viveiro, a produção em campo e a conservação de raízes, além da vertente económica da cultura.

